

ALESSANDRO DE PAULA - 17/08/2013



FERROVIA LEOPOLDINA vai ser preservada por sua importância histórica

# Mantidos trilhos da ferrovia Leopoldina

Ministério do Turismo decidiu criar um grupo de trabalho para indicar ações que permitam a exploração turística da ferrovia

Marcos Rosetti  
BRASÍLIA

O governo federal não vai mais retirar os trilhos da Ferrovia Leopoldina, que passa pelos municípios de Cachoeiro, Viana, Marechal Floriano, Domingos Martins, Alfredo Chaves, Vargem Alta, Atílio Vivacqua, Muqui e Mimoso do Sul.

O anúncio foi feito ontem pela direção da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O Ministério do Turismo decidiu criar um grupo de trabalho para indicar ações que permitam a exploração turística da ferrovia.

“A ideia é explorar turisticamente a região. A extinção desta ferrovia seria a extinção de parte da identidade do Estado já que ela (a ferrovia) é de 1892”, disse a deputada Rose de Freitas (PMDB).

A deputada e outros deputados da bancada cobraram do governo uma providência a pedido dos prefeitos da região, que já haviam sido informados pela ANTT da desativação da ferrovia.

“Caso acontecesse a desativação, teríamos a destruição do patrimônio histórico. A ferrovia é um cartão postal do Estado, além de ser responsável por parte do escoamento da produção de eucaliptos e de café da região”.

Em outubro, vários prefeitos, acompanhados dos deputados Lello Coimbra, Rose de Freitas, Manato e Camilo Cola, entregaram um estudo à ANTT sobre a importância da ferrovia para a economia e turismo local.

Segundo o estudo feito pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), o fim da ferrovia poderia gerar uma sobrecarga nas estradas da região, especialmente nas BRs 101 e 262, além de desemprego nas cidades que são cortadas pela ferrovia.

“A ideia é explorar turisticamente a região. A extinção desta ferrovia seria a extinção de parte da identidade do Estado”

Rose de Freitas, deputada federal

AGÊNCIA BRASIL

Uma dessas estrelas vai brilhar na sua garagem.

C 180 Turbo Sport  
À vista: R\$ 109.900,00

A 200 Turbo Urban  
À vista: R\$ 116.500,00

SÁBADO  
FUNCIONAREMOS ATÉ ÀS 16H

Mercedes-Benz  
The best or nothing.

VITÓRIA MOTORS  
Reta da Penha, nº 1.331, 2125-6000.  
www.vitormotors.com.br

C 180 Turbo Sport, ano/modelo 2013/2014, valor à vista de R\$ 109.900,00. A 200 Turbo Urban, ano/modelo 2013/2014, valor à vista de R\$ 116.500,00. Preços sujeitos a variações de ICMS conforme legislação de cada Estado. Promoção não cumulativa com outras promoções vigentes. Oferta válida até 11/12/2013 ou enquanto durar o estoque de 02 unidades para cada modelo exposto acima, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Fotos ilustrativas. Reservamos o direito de corrigir possíveis erros ortográficos. Mercedes-Benz C180 Turbo Sport - Consumo: 9,0 km/l (cidade) e 12,6 km/l (estrada), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos, dependendo das condições de uso. CO<sub>2</sub> fósil não renovável: 132 g/km. Classificação INMETRO (ENCE): Nota "C" na categoria "Grande". SAC do Banco Mercedes-Benz 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490. Site: www.bancomercedes-benz.com.br. CAC: 0800 970 9090. www.mercedes-benz.com.br Mercedes-Benz é uma marca do Grupo Daimler. www.vitormotors.com.br. Vitória Motors é uma empresa do Grupo Águia Branca.

Velocidade e álcool: combinação fatal.



LEILÃO de rodovias na sede da BM&amp;F Bovespa, em São Paulo

## Grupo vence leilão com desconto de 52%

SÃO PAULO

A Triunfo Participações venceu o leilão de concessão do trecho de 1.177 quilômetros das rodovias BR-060/153/262 (DF/GO/MG), realizado ontem na BM&FBovespa.

A companhia ofereceu a menor tarifa de pedágio, de R\$ 2,85 por 100 quilômetros, deságio (desconto) de 52% em relação ao valor máximo fixado, de R\$ 5,94 a cada 100 quilômetros.

A segunda melhor proposta foi apresentada pela Invepar (Investimentos e Participações em Infraestrutura), com a tarifa de R\$ 3,44 — deságio de 42%.

A Triunfo venceu ainda as ofertas de Queiroz Galvão, de um consórcio liderado pela Ecorodovias e da Companhia de Participações em Concessões.

O presidente da Triunfo, Carlo Bottarelli, disse que os cálculos da companhia consideraram uma estimativa de crescimento de tráfego superior à apresentada pelo governo, o que possibilitou o alto deságio mesmo com um grande trecho que necessita de duplicação (648 quilômetros em cinco anos).

“Foi um lance completamente consciente. O volume de tráfego desse trecho é superior ao da BR-163”, disse Bottarelli referindo-se ao leilão realizado na semana passada, do qual a Odebrecht saiu vencedora também com um desconto de 52% sobre a tarifa teto.

Bottarelli também afirmou que mudanças promovidas pelo governo nos editais a pedido das empresas, após resultados frustrantes nas primeiras concessões, facilitaram a elaboração da proposta.